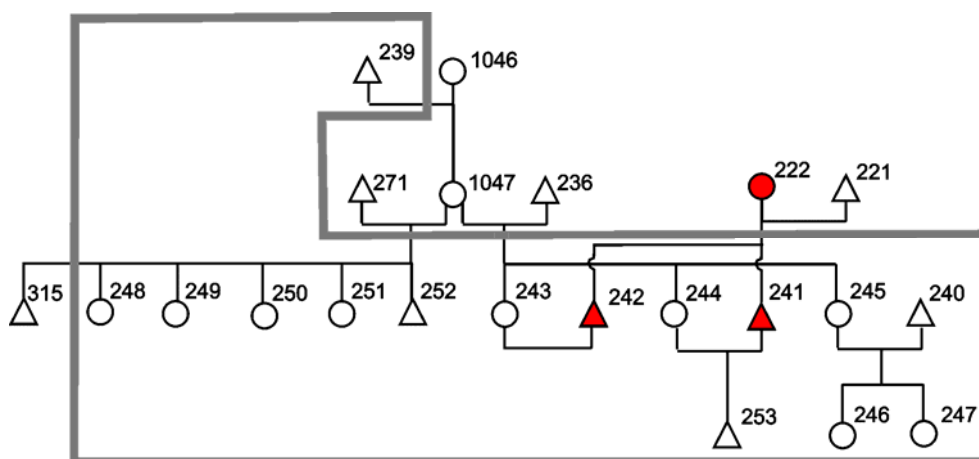


Segmento residencial 17

Casa 17a

Em 1962, na Aldeia de Boa União

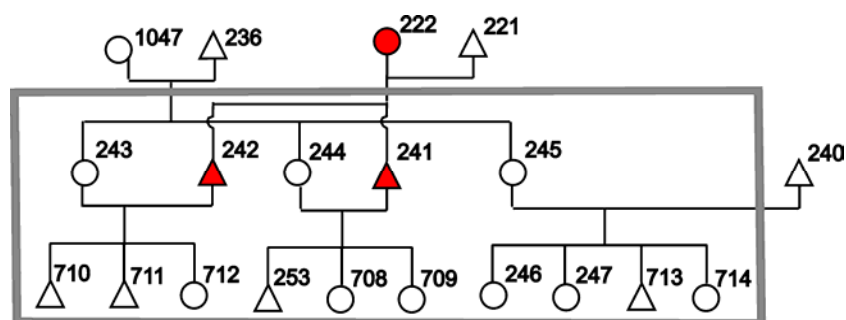
- 239 - Hajacrĩ Jõxa (João Comprido)
- 240 - Caxêt Pochàc (Domingos)
- 241 - At'wyrê Jãxy Xycxyc (Aloísio)
- 242 - Roptyc Capry (Doraci)
- 243 - Homjaca
- 244 - Haprej
- 245 - Jõtekà Pyhtô Acàcro Cropêi
- 246 - Hõhcrã Hõjat
- 247 - Carincà Wýmẽ
- 248 - 'Pêrê Cõrõ
- 249 - Cahho Ìxumcrà
- 250 - Junkhwôj Jõcrecapry
- 251 - Acrãkwôj Pawiu
- 252 - Horhê Sipra
- 253 - Pêhà Kwôrquê Rõnrêhyxô



A grande maioria dos moradores desta casa eram filhas e filhos de uma mesma mulher, já falecida, Puran (1047) e de dois pais distintos, nenhum deles morador da casa, Doroteu (271), então casado na casa 18a, e Crãj (236), casado na casa 16a. Do grupo de irmãs e irmãos filhos de Doroteu, um deles, Hêrwà (315), estava casado na casa 22a, da mesma aldeia. João Comprido (239), pai da mãe falecida de todos esses irmãos, morava na casa. As filhas de Crãj eram todas casadas, duas delas com filhos de Ambrosinho (221).

Casa 17a

Em 1971, na Aldeia de Cachoeira

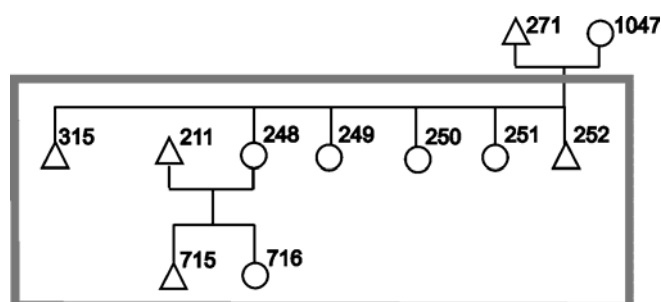


Em 1971 esta casa havia se dividido em duas. Nada consta sobre João Comprido (239), que provavelmente havia falecido. As meias-irmãs se separaram. As filhas de Crãj (236) ficaram nesta casa, enquanto as filhas e filhos de Doroteu ergueram a casa 17b.

Haprej (244) e seu marido Xycxyc (241), além do filho já anotado em 1962, tinham mais duas filhas: Cujcô (708) e Iwaw (709). Sua irmã Homjaca (243) e o marido Doraci (242) tinham agora dois filhos e uma filha. A terceira irmã, Jõtekà (245) tinha mais um filho, Rõcrã (713), e uma filha, Prinxôn (714), mas seu marido Caxêt (240) estava casado com Ka'pêrê Crocarê (423) na casa 22a.

Casa 17b

Em 1971, na Aldeia de Cachoeira



As filhas e filhos de Doroteu (271) passaram a morar neste desdobramento da casa anterior. Hêrwà (315), tendo desfeito o casamento, voltara para esta casa. 'Pêrê Cõrõ (248) se casara com Crampan (211), oriundo da casa 12b da Aldeia de Pedra Branca, e tivera um filho, Cràc (715), e uma filha, Îcà (716). Já no início de 1967 eu a vira casada com ele {D4: 68}. 'Pêrê Cõrõ (248) morreu durante minha pesquisa de campo de 1971, picada por uma cascavel. Depois da morte de 'Pêrê (248), o viúvo Crampan (211) uniu-se a Jõtecà, irmã da mãe dela, a conselho de Xycxyc (241), para não deixar o pessoal sozinho {D6: 215}. Não consegui identificar essa Jõtecà; será que, em vez de irmã da mãe de 'Pêrê (248), ela seria a meia-irmã matrilateral de 'Pêrê, também chamada Jõtecà (245), da casa 17a, que já estava separada do marido Caxêt (240), e com quatro filhos? Em 1967, Junkhwôj (250) estivera casada com Oscar (64), filho de José Nogueira (56) {D4: 69}.

Vale notar que em 1963 os indivíduos numerados como 248, 249, 250, 251 e 252 moraram na casa 6e {R4, 112}, que era a casa materna de seu pai, Doroteu (271).